

LITERARUTA

Tangará sediará etapa de Centenário de Rubens de Mendonça

>> **Kelli Krause**
Redação DS

A literatura Mato-grossense teve um espaço especial nas páginas do Diário da Serra desta semana. O DS falou sobre o Centenário do grande Literato, poeta e jornalista, Rubens de Mendonça e sobre os trabalhos que vem sendo realizado pela Academia Mato-grossense de Letras (AML) destacando as obras do escritor e presidente da AML, Eduardo Mahon e da cronista Nilza de Queiroz Freire.

Em junho, Tangará da Serra sediará mais uma etapa do Centenário Rubens de Mendonça. De acordo com a coordenadora do programa de Pós-graduação em Estudos Literários da Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat) e professora, Walnice Vilalva, o objetivo é levar a comemoração do Centenário a todos os campi da Unemat que ofertam o curso de Licen-



As etapas anteriores foram realizadas na AML, em Cuiabá

ciatura em Letras. “Pensando na importância do Centenário, estamos organizando para que todos os acadêmicos de letras da unemat tenham a oportunidade de participar do evento e conhecer um pouco sobre Rubens de Mendonça e da Literatura Mato-grossense”, Comen-
touna professora.

O evento acontecerá nos dias 18 e 19 de junho, no auditório da Unemat, e é destinado a todos acadêmicos de Letras da graduação e pós-graduação. “Neste evento vamos ter os lançamentos da terceira edição do livro “História da Literatura Mato-grossense” e do livro “Fortuna

Crítica sobre Rubens de Mendonça”, que será organizado por mim e terá diversos autores”, disse Walnice, destacando que o evento é aberto para a comunidade tangaraense. Os participantes terão direito a certificado e a programação completa será divulgada no mês e maio

Taques toma posse como presidente de honra

Seguindo uma tradição secular, o governador Pedro Taques foi empossado como presidente de honra do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGMT), nesta semana, na Casa Barão de Melgaço, em Cuiabá. Após receber a medalha Dom Aquino, Taques destacou a importância de investir em cultura e preservar a história do povo mato-grossense.

Para o governador, o Instituto Histórico e Geográfico é essencial para fomentar a pesquisa e a preservação histórica e geográfica do Estado. “A cultura de Mato Grosso não pode ficar escondida. Este governo irá contribuir para que a cultura de Mato Grosso se espalhe além das fronteiras. É

muito importante conhecer o passado”.

O presidente do IHGMT, João Carlos Vicente Ferreira, ressaltou que o instituto é constituído por intelectuais que se doam para o ofício de divulgar e preservar a história. “Acreditamos neste governo para fomentar o conhecimento. É uma tradição de quase 100 anos que o Instituto cumpre com a posse do governador como presidente de honra”.

Junto com a Academia Mato-Grossense de Letras (AML), o IHGMT tem sua sede na Casa Barão de Melgaço, no centro histórico da capital. Atualmente o instituto é composto por 40 membros, entre mestres e doutores das mais variadas profissões.



Danette. Vale o sacrifício.

